

Invasões renascem por toda parte

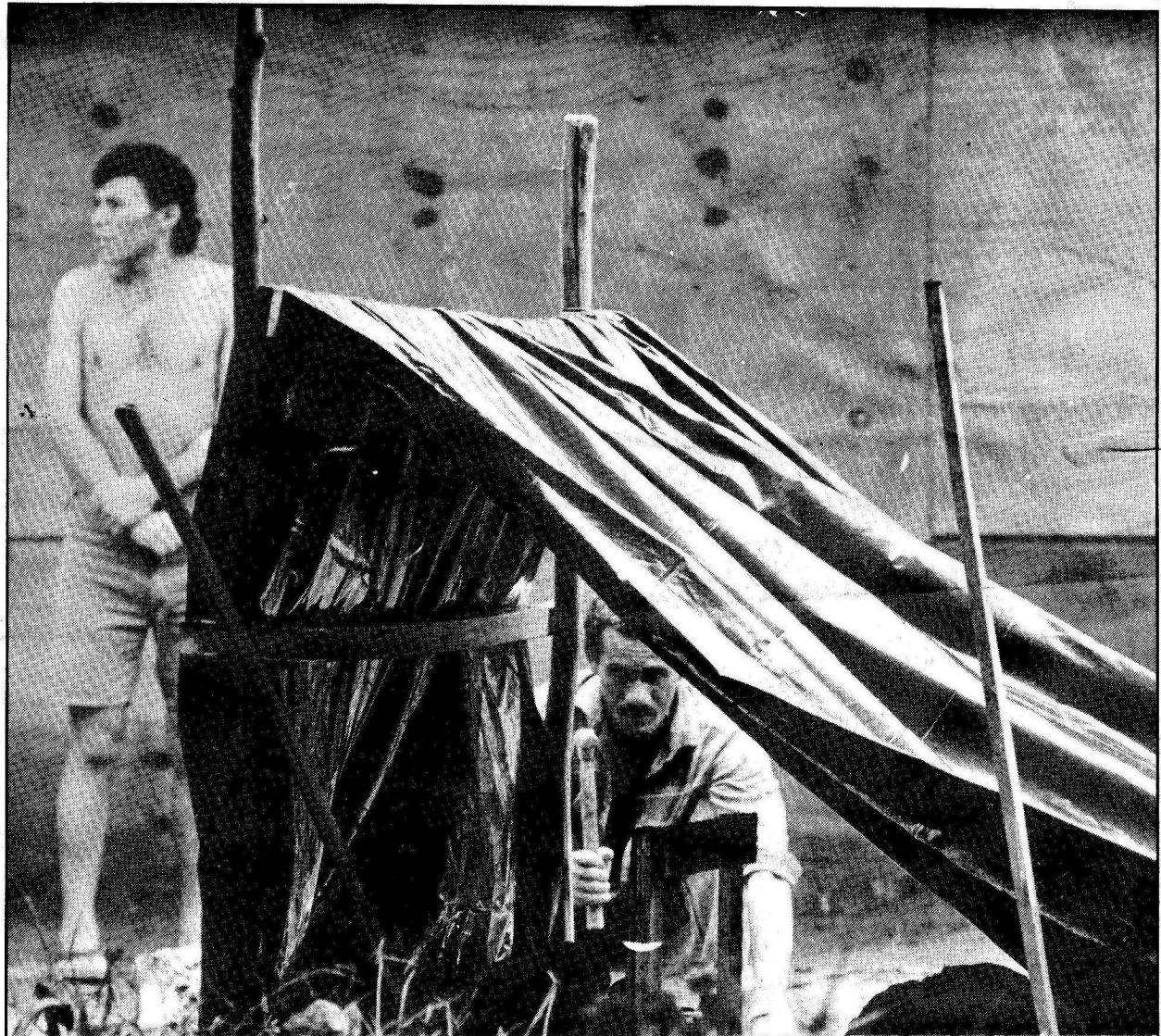
RONALDO DE OLIVEIRA

A cada dia cresce mais o número de novos barracos em invasões do Distrito Federal. Na esperança de conseguir um lote para morar, os sem-teto, desobedecendo todas as regras, em poucas horas conseguem erguer centenas de barracos usando madeiras, lonas e até plásticos. Mesmo naquelas áreas onde existiam invasões, hoje totalmente erradicadas, como é o caso da antiga invasão do Ceub, cujo terreno foi cercado para a construção do Parque Ecológico Norte, e também da invasão que era localizada no Setor de Indústrias Gráficas, os invasores estão voltando e, sem qualquer fiscalização, construindo suas moradias, indiferentes às normas do GDF.

O presidente da Associação dos Moradores do Acampamento da Telebrásilia, João de Almeida, denuncia que, nas últimas semanas, centenas de novos barracos estão sendo erguidos naquela invasão diante das vistosas da Polícia Militar, que por ordens específicas do secretário de Segurança Pública, João Manoel Brochado, mantém uma viatura permanente no local para evitar novas ocupações. Almeida avalia que, pelo menos 200 barracos surgiram da noite para o dia no Acampamento, em locais que comprometem o meio ambiente.

Os policiais que fazem a ronda no Acampamento da Telebrásilia, às margens do Lago Paranoá no final da Asa Sul, alegam que toda a vez que dão as costas para determinado local, um novo barraco é erguido. Uma vez pronto a PM tem ordens explícitas que proíbem soldados da corporação derrubar as construções, ficando este trabalho totalmente sob a responsabilidade da Terracap.

João de Almeida diz que a Associação de moradores local está apreensiva com esta situação temendo que tudo isto não passe



Bastam algumas estacas e uma lona para os invasores construírem sua morada e formar nova favela

de uma manobra política para inviabilizar o assentamento daquele invasão com o pretexto de que está havendo inchaço no número de invasores. O líder comunitário pede que o GDF tome urgentes providências para conter o problema, resolvendo o caso daqueles que não tem para onde ir. "Não pedimos a derrubada dos

barracos, e sim um local adequado para transferir estas famílias, e isto é problema do governador Roriz que prometeu moradia para todos", disse.

A expectativa da Associação, segundo João, é a votação na Câmara Legislativa do projeto do deputado distrital Eurípedes Camargo (PT), prevendo o assen-

tamento definitivo do Acampamento da Telebrásilia. Ele acredita que até o final de fevereiro esta matéria entre na pauta de votação, quando então promete que toda a população do Acampamento estará mobilizada na sede da Assembléia pressionando os parlamentares a votar a favor do assentamento.